

Vários feridos em conflito com pataxós

Pau Brasil (Da Sucursal Sul da Bahia) - Quatro pessoas foram detidas e várias ficaram feridas, inclusive o menor Marcelo Barbosa de Mattos, 16 anos, que está internado no Hospital Calixto Midlej, em Itabuna, com traumatismo craniano, após um confronto entre índios pataxós e fazendeiros do município de Pau Brasil. O incidente resultou no reforço dos efetivos da Polícia Federal e da Polícia Militar na área, que consideram a situação sob controle.

Segundo informações da Polícia Federal, em Ilhéus, os fazendeiros promoveram um churrasco na fazenda dos herdeiros de Pedro Leite, próximo à área em litígio, onde ocorreu uma manifestação contra lideranças indígenas e autoridades do governo. No final da tarde de domingo, um grupo de mais de 200 pessoas, ocupando diversos carros, burlou a vigilância da PM e se deslocou até a Fazenda Paraíso, retomada pelos índios após a morte de Galadino de Jesus dos Santos, queimado vivo em Brasília, há pouco mais de um mês.

Na volta, próximo à Fazenda São Lucas, hoje reserva Caramuru, ocorreu o incidente entre índios e fazendeiros com uma troca de pedradas de ambas as partes, o que resultou em ferimentos no menor Marcelo Barbosa de Mattos, que foi removido para o Hospital Calixto Midlej, em Itabuna, com traumatismo cranioencefálico e que está internado em estado grave. Uma mulher, Gillete Santos, acabou ferida na cabeça, foi medicada e voltou a sua casa, enquanto outras pessoas sofreram ferimentos considerados leves durante a refrega.

A Polícia Federal deteve e transportou para Ilhéus, onde foram liberados na madrugada de ontem, após depoimentos, o presidente do sindicato



Foto: Wilson Benedito

Os índios pataxós estão em pé-de-guerra após a tentativa dos fazendeiros de retomarem as terras transformadas em reserva pelo governo federal, gerando um clima de tensão.



Foto: Marco Aurélio Martins

rural patronal de Pau Brasil, Miguel Arcanjo da Rocha, Paulo Leite, o dono de um carro de som utilizado durante a manifestação, Clarivaldo Portela, e Marcos Vinícius Gaspar Guimarães, que responderão a inquérito por incitação à violência e distribuição de bebidas alcoólicas para menores. Marcos Guimarães também foi indiciado por desacato a

um PM e foi liberado com o pagamento de uma fiança de R\$ 50.

Um assessor do prefeito de Pau Brasil informou que o deslocamento do grupo ocorreu após uma passeata, nas ruas da cidade, e que o incidente se deu na volta de um grupo de pessoas que encontraram a estrada interditada pelos pataxós que os emboscaram a pedradas.

O presidente do Sindicato Rural de Pau Brasil, Miguel Arcanjo Rocha, considera a situação crítica e pede que as autoridades atuem para conciliar as negociações entre produtores e índios: "Não somos contra a distribuição de terras para índios ou pretensos indígenas, mas queremos que seja dada uma indenização pelas benfeitorias feitas nas propriedades,

até porque o estado é réu na ação de nulidade de títulos". Na sua versão, o sindicalista diz que a manifestação dos fazendeiros era pacífica e teve o apoio da população. Tudo teria sido precipitado em função de uma informação não confirmada de que teria ohogado a confirmação da manutenção dos pataxós, na Fazenda Santa Marina (Paraíso), de Marcos Vinícius

Guimarães, que estavam em situação irregular na área.

- Nos dirigimos à Polícia Federal e voltamos sem incidentes, até o ponto bloqueado da estrada na Fazenda São Lucas, interditada por índios com pneus, pedras e pedaços de pau. Fomos emboscados a pedradas e tivemos, além de feridos, prejuízos materiais, com veículos danificados.